

## Esperança nas Minas da Panasqueira

As minas foram vendidas à Almonty, que teve a concessão entre 2005 e 2008. Trabalhadores e residentes guardam boa impressão do novo proprietário e acreditam que a situação vai melhorar

Os dias chuvosos e escuros contrastam com a luz ao fundo do túnel que representa para os trabalhadores e residentes da Barroca Grande a venda das Minas da Panasqueira à Almonty, multinacional canadiana do ramo que na passada quarta-feira, 6, confirmou a aquisição da posição dos japoneses da Sojitz. De acordo com um comunicado do novo proprietário, em troca de um euro e o compromisso de assumir o passivo de 12 milhões 260 mil euros.

Esperança é uma palavra que se ouve, amiúde, por estes dias no couto mineiro. Lewis Black, o actual proprietário, foi quem vendeu com lucro avultado a Beralt Tin & Wolfram, em 2008, à Sojitz e nos três anos em que foi dono das Minas da Panasqueira deixou boa impressão nas gentes locais, que esperam agora viver com maior tranquilidade, sem o risco iminente da paragem da produção.

“Enquanto este foi patrão disto, isto foi empresa”, afirma, categórico, Horácio Lima, de 44 anos, satisfeito por ver alguém que em sua opinião entende do negócio assumir o controlo da empresa. “Antes nunca cá faltava material, não faltavam condições. Era um indivíduo que quando aí vinha vestia o fato-macaco e ia lá abaixo à exploração perguntar o que precisávamos”, conta o antigo mineiro, que por motivos de saúde deixou a actividade, mas se mostra satisfeito com os ventos de mudança porque “a mina governa aqui muita família” e no último ano o movimento deixou de ser o mesmo na terra.

Na passada sexta-feira, dois dias depois de anunciada a transacção, ainda ninguém tinha conhecimento oficial da venda. Nem o Ministério da Economia, nem o Sindicato Mineiro, nem os trabalhadores. “Ainda não vimos nenhum comunicado. Não temos notícia de nada”, comentava, no café, um mineiro. Mas na terça e quarta-feira anteriores o novo proprietário, na companhia de Corrêa de Sá, o administrador executivo, visitaram as instalações e a notícia

espalhou-se de imediato.

(Reportagem completa, nas Minas da Panasqueira, na edição papel desta semana)

Impresso a 2016-01-17 às 20:17:09